

**CONTRIBUTO PARA O ESTUDO DAS FURNAS E ALGARES
DA ILHA DE SANTA MARIA - AÇORES**

PAULO A. V. BORGES
MANUEL Aguiar SILVA
FERNANDO PEREIRA

Os Montanheiros, Rua da Rocha, 6/8
P-9700 ANGRA DO HEROÍSMO

INTRODUÇÃO

Em continuação do trabalho de inventariação das furnas e algares que constituem o património espeleológico do Arquipélago dos Açores, os MONTANHEIROS participaram na Expedição Científica SANTA MARIA e FORMIGAS 1990 da responsabilidade do Departamento de Biologia da Universidade dos Açores, para explorarem as furnas da Ilha de Santa Maria.

OBJECTIVOS

- prospecção e exploração das cavidades, vulcânicas ou não, da Ilha de Santa Maria:
- levantamento espeleométrico dos acidentes espeleológicos mais importantes:
- localização das aberturas na carta geológica:
- reconhecimento geológico e biológico, com recolha de amostras para posteriores estudos.

Furnas exploradas:

FURNA DAS POMBAS

Fica situada na arriba em frente ao parque eólico, entre a Ponta do Marvão e o Figueiral. A composição da arriba tem a seguinte ordem de materiais: o nível do mar, uma camada de argila tufácea com seixos de granulometria diversa, seguindo-se camadas de escoadas basálticas intercaladas por materiais piroclásticos amarelados. No interior da cavidade existem camadas de arenito fossilífero e dois filões de basalto, com disjunção prismática horizontal.

Segundo a carta vulcanológica dos Açores (Ilha de Santa Maria - Centro de Vulcanologia do INIC, 1987), a cavidade desenvolve-se em materiais do complexo dos Anjos e do Touril, e numa falha.

A falha, os materiais de dureza diversa que compõem a arriba, o desenho em forma de cunha da pequena baía onde se situa a furna, a sua orientação para os ventos predominantes e os invernos bastante rigorosos que afectam aquela costa, facilitaram o trabalho erosivo do mar, que durante anos foi corroendo a arriba e entrando por ela dentro - cerca de 337 metros.

A 50 metros da abertura, enterrada na areia que cobre o pavimento, foi encontrada uma estalactite de calcite. A parede nesse local está coberta por uma camada de calcite, desde o tecto até ao chão.

A furna tem os seguintes valores espeleométricos:

- comprimento total: 337 metros
- largura máxima: 12.5 metros
- largura mínima: 0.4 metros
- altura máxima: 14.5 metros
- altura mínima: 0.5 metros

A descrição colhida no capítulo quinto do Livro Terceiro das SAUDADES DA TERRA do Doutor Gaspar Frutuoso, a páginas 68, reza o seguinte:

"..., junto do mar, como um capelo entre duas vinhas e a ponta do Marvão, estão duas furnas de greda, uma delas muito grande, assim de comprido como de altura, que se chama a Furna Velha, a que se não acha cabo; da qual (indo com candeias acesas por ser dentro escura) se tira um barro fino, cinzento como sabão macio, que servia para lavar pano de cor, principalmente branco, e tirar nódoas dele; untando-as com a greda branda e mole e pondo o pano a secar ao Sol, secando-se, ela chupa e recolhe em si a graxa, ou azeite, ou qualquer outro licor que fez a nódoa e, lavando-se depois o mesmo pano, fica sem ela. Junto a esta está outra furna, que se chama a Nova, por se usar dela depois, em que também se tira mais greda, sem candeia. ..."

Após a descrição acima, julgamos ser a Furna Velha a actual das Pombas, uma vez que no seu interior se verifica o citado barro fino de cor cinzenta no final de cada um dos corredores.

FURNA DOS ANJOS

Fica situada na arriba a poente da localidade do mesmo nome, encontrando-se a sua entrada a dez metros acima do nível do mar. A furna é constituída por uma sala de entrada que termina numa rampa de terra fina de cor cinzenta. À direita desta sala existe um ramal subdividido na sua parte final em dois pequenos corredores fechados respectivamente por desabamentos de pedras e terra.

A furna está implantada num filão de basalto conforme indicação na carta vulcanológica da Ilha de Santa Maria.

Atendendo aos materiais soltos existentes no interior, supõe-se ter havido uma exploração de pedra naquela cavidade; no entanto, não conseguimos apurar a veracidade desta suposição.

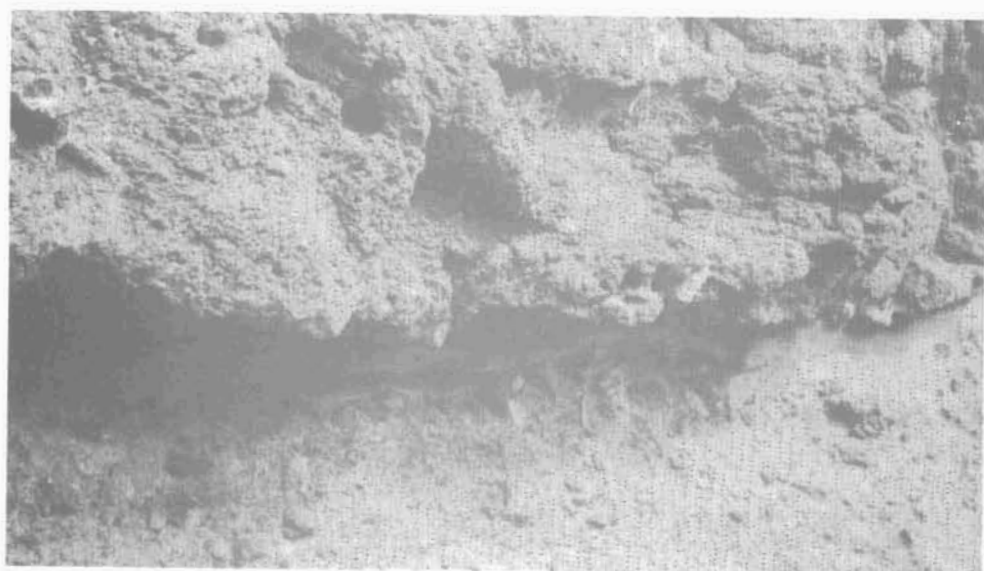
A furna tem os seguintes valores espeleométricos:

- comprimento total: 117.85 metros
- largura máxima: 11.20 metros
- largura mínima: 0.44 metros
- altura máxima: 8.60 metros
- altura mínima: 0.65 metros

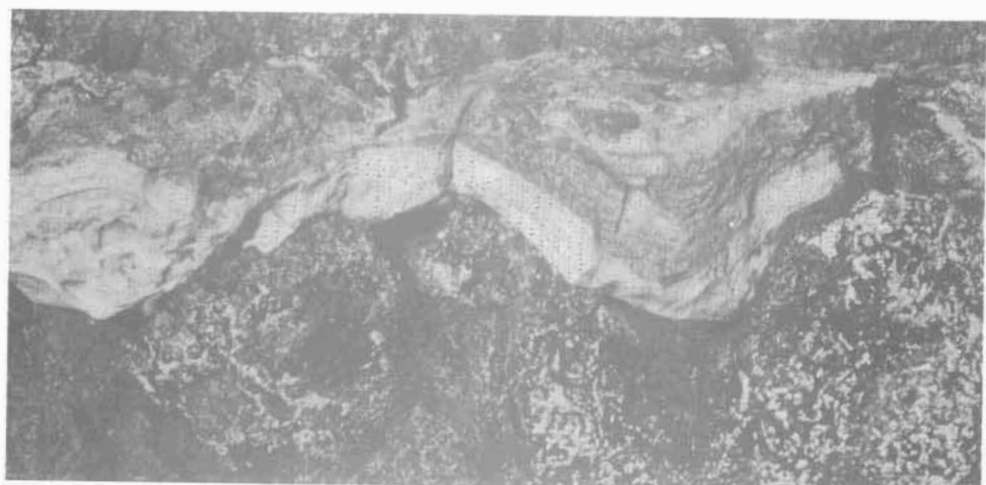
Figura	Legenda
1	- filão de basalto com disjunção prismática
2	- pormenor da arriba à entrada da Furna das Pombas (argila tufácea e escoada de basalto. Corte A-A').
3	- depósito de calcite.
4	- final do ramal direito (corte G-G').
5-6	- pormenores da entrada da Furna dos Anjos.



1



2



3



4



5



6